



ÍNDICE UNIFAFIBE DO CUSTO DA CESTA BÁSICA DE BEBEDOURO BOLETIM ANUAL - 2017

Destaques:

- Preço da cesta básica tem deflação (queda) de -7,54% em 2017. Em 1 ano, cesta ficou R\$ 56,04 mais barata.
- Salário mínimo tem o maior poder de compra para a aquisição da cesta dos últimos 12 anos.
- Queda dos preços do leite, carne, feijão e açúcar foi o que mais impactou na redução da cesta.

Apresentamos o Boletim do Índice UNIFAFIBE da cesta básica de Bebedouro referente ao ano de 2017.

A cesta básica de Bebedouro sofreu uma deflação (queda) de -7,54%. A cesta custava R\$ 743,07 em dezembro de 2016 e caiu para R\$ 687,03 em dezembro de 2017, uma redução de R\$ 56,04.

O Gráfico 1 e a Tabela 1 mostram a evolução dos preços da cesta durante 2017. O preço mais baixo da cesta ocorreu em novembro, quando custava R\$ 684,26; o pico de preço foi em maio, quando o valor alcançou R\$ 752,33. No período, houve três meses com aumento e nove meses com redução do preço da cesta.

Gráfico 1 - Evolução do preço da cesta básica de Bebedouro, 2017

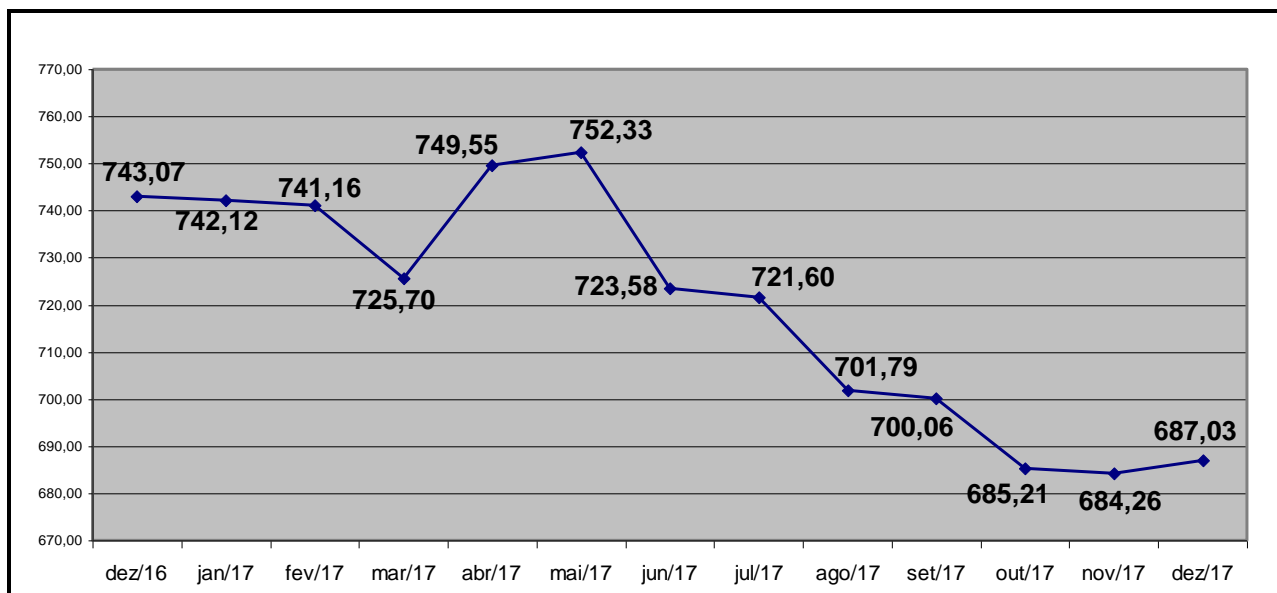


Tabela 1 - Índice UNIFAFIBE da Cesta Básica – dezembro/2016 a dezembro/2017

Mês	Dez 2016	Jan 2017	Fev 2017	Mar 2017	Abr 2017	Mai 2017	Jun 2017	Jul 2017	Ago 2017	Set 2017	Out 2017	Nov 2017	Dez 2017
Valor cesta (R\$)	743,07	742,12	741,16	725,70	749,55	752,33	723,58	721,60	701,79	700,06	685,21	684,26	687,03
Índice (%)		- 0,13	- 0,13	-2,09	3,29	0,37	-3,82	- 0,27	-2,75	-0,25	- 2,12	- 0,14	0,40

A Tabela 2 mostra a inflação anual da cesta básica de Bebedouro desde 2006, quando passou a ser calculada por este Projeto. Em 2017, ocorreu a segunda deflação (queda) do índice, desde quando ele começou a ser medido. A outra deflação havia acontecido em 2009.

Tabela 2 – Inflação da cesta básica – Bebedouro – 2006-2017

Ano	Preço da cesta em dez. do ano anterior	Preço da cesta em dez. do ano considerado	Variação (%)	Variação (R\$)
2006	320,90	323,08	0,65	2,18
2007	323,08	345,74	7,01	22,66
2008	345,74	425,23	22,99	79,49
2009	425,23	410,69	- 3,42	- 14,54
2010	410,69	459,81	11,96	49,12
2011	459,81	483,37	5,12	23,56
2012	483,37	544,43	12,63	61,06
2013	544,43	560,59	2,97	16,16
2014	560,59	610,00	8,81	49,41
2015	610,00	701,53	15,00	91,53
2016	701,53	743,07	5,92	41,54
2017	743,07	687,03	- 7,54	- 56,04

A Tabela 3 mostra quantas cestas básicas consegue-se comprar com o salário mínimo brasileiro em vigência, desde dezembro de 2005 até hoje.

Em 2017, o aumento do salário mínimo em 6,47% e a queda de -7,54% do preço da cesta, fizeram o mínimo alcançar o maior poder de compra para a aquisição da cesta, desde o início deste Projeto, em 2005.

Em dezembro de 2017, o salário mínimo era suficiente para a compra de 1,36 cestas (quase uma cesta e meia). Compra-se uma cesta básica e ainda sobram R\$ 249,97.

O pior poder de compra do salário mínimo foi em dezembro de 2005, quando, para se comprar uma cesta, usava-se todo o salário e ainda faltavam R\$ 20,90.

Tabela 3 - Salário mínimo x Preço da cesta básica em Bebedouro, 2005-2017

Período	Salário mínimo brasileiro	Cesta básica de Bebedouro	Cestas com 1 salário
Dez./05	300,00	320,90	0,93
Dez./06	350,00	323,08	1,08
Dez./07	380,00	345,74	1,10
Dez./08	415,00	425,23	0,97
Dez./09	465,00	410,69	1,13
Dez./10	510,00	459,81	1,11
Dez./11	545,00	483,37	1,13
Dez./12	622,00	544,43	1,14
Dez./13	678,00	560,59	1,21
Dez./14	724,00	610,00	1,18
Dez./15	788,00	701,53	1,12
Dez./16	880,00	743,07	1,18
Dez./17	937,00	687,03	1,36

A Tabela 4 mostra as variações de preços divididas por categorias. Em 2017, Alimentos e Limpeza sofreram quedas. E Higiene teve aumento de preço. A maior responsável pela queda do Índice (em porcentagem e em reais) foi a categoria Alimentos.

Tabela 4 - Índice UNIFAFIBE, variações do preço por categorias de produtos – 2017

Categoria	Preço dez/16	Preço dez/17	Variação (%)	Variação (R\$)
Alimentos	590,40	535,02	- 9,38	- 55,38
Higiene	81,61	85,69	4,99	4,08
Limpeza	71,06	66,32	- 6,67	- 4,74
TOTAL	743,07	687,03	- 7,54	- 56,04

Em 2017, dos 41 produtos da cesta, 17 sofreram aumento de preço e 24 tiveram redução. As Tabelas 5 e 6 mostram as maiores altas e as maiores quedas no período, em porcentagem, em pontos percentuais e em reais. A diferença entre porcentagem (%) e pontos percentuais (pp) deve-se ao seguinte: nem sempre o produto que tem o maior aumento (ou queda) percentual é o que mais influencia no aumento (ou queda) da cesta, uma vez que este produto pode ter uma importância pequena no custo da cesta, ou seja, no gastos das famílias. Por exemplo, o preço do açúcar foi o que mais caiu em 2017, em porcentagem (-47,41%), muito mais do que o leite longa vida, que caiu -18,35%; mas, multiplicando-se estas variações pela importância destes produtos na cesta (o quanto as famílias gastam com os produtos), constata-se que o leite influenciou em -1,52 pontos percentuais para a queda do Índice, mais do que o açúcar, que influenciou em -0,69 pontos percentuais.

Tabela 5 - Maiores aumentos de preço, 2017

Produto	Dez/16 (R\$)	Dez/17 (R\$)	Variação (R\$)	Variação (%)	Contribuição (pp)
Desodorante	5,00	6,98	1,98	39,60	0,71
Biscoito	2,61	3,08	0,47	18,01	0,42
Café	8,43	9,42	0,99	11,74	0,28
Pão francês	0,46	0,48	0,02	4,35	0,24
Refrigerante	5,13	5,27	0,14	2,73	0,17

Tabela 6 - Maiores reduções de preço, 2017

Produto	Dez/16 (R\$)	Dez/17 (R\$)	Varição (R\$)	Varição (%)	Contribuição (pp)
Leite longa vida	2,78	2,27	- 0,51	- 18,35	- 1,52
Carne de segunda	16,23	14,36	- 1,87	- 11,52	- 1,22
Feijão	7,55	5,17	- 2,38	- 31,52	- 1,09
Carne de primeira	23,38	21,28	- 2,10	- 8,98	- 0,73
Açúcar	4,64	2,44	- 2,20	- 47,41	- 0,69

Cesta básica do Dieese

O Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese) pesquisa, mensalmente, os preços da cesta básica em 21 capitais do Brasil.

Embora esta cesta tenha produtos diferentes da cesta do Índice UNIFAFIBE (a do Dieese possui apenas 13 itens, todos alimentícios) e que, portanto, não podem ser comparadas, é interessante constatar os resultados desta outra pesquisa:

Em 2017, o Dieese também identificou queda do preço da cesta em todas capitais pesquisadas. As reduções variaram entre -13,16% em Belém e -2,76% em Aracaju. Na capital paulista, a cesta básica teve redução de -3,31%.

Houve quedas dos preços do açúcar, do feijão e do arroz em todas as capitais, e queda da carne de primeira e do leite em 19 capitais. E houve aumento da manteiga em 20 capitais, e do café em 15.

O relatório completo da cesta básica do Dieese de 2017 encontra-se neste link:
<http://www.dieese.org.br/analisecestabasica/2017/201712cestabasica.pdf>

O que é o Índice UNIFAFIBE

O Índice UNIFAFIBE do custo da cesta básica de Bebedouro é um projeto de extensão à comunidade, desenvolvido por docentes e alunos do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFAFIBE. O Índice mede, mensalmente, a variação dos preços de 41 produtos que compõem uma cesta básica típica consumida pela população de Bebedouro. A cesta básica padrão considerada para o Índice representa o consumo médio de uma família de 4 pessoas, cuja renda mensal varia entre zero e 10 salários mínimos. Os produtos da cesta básica foram determinados a partir de uma Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que identificou os hábitos de consumo da população do Município.

Os produtos da cesta estão distribuídos em 3 categorias: 27 itens de alimentação (arroz, feijão, carne, óleo, leite, açúcar, etc.), 6 itens de higiene pessoal (creme dental, sabonete, papel higiênico, etc.) e 8 itens de limpeza (sabão, detergente, etc.).

Para identificar a variação dos preços dos produtos, seis supermercados são visitados quinzenalmente, e são coletados os preços de várias marcas de cada produto. O número total de coletas de preços necessárias para a elaboração do Índice é de 2.832 (118 marcas, coletadas duas vezes num mês e duas vezes no outro mês, em seis supermercados). Os supermercados visitados são: Iquegami, Sesé, Laranja, Dia%, Extra e Savegnago.

Além de divulgar a variação do custo da cesta básica para famílias com renda entre zero e 10 salários, o Índice UNIFAFIBE complementa a análise divulgando também a variação do custo da cesta para as famílias com renda de zero a 2 salários, mais de 2 a 5 salários, e mais de 5 a 10 salários mínimos.

Como os preços médios em reais são calculados pela média aritmética das coletas feitas em cada mês, é normal que eles não coincidam exatamente com a variação dos preços em porcentagem, que é calculada pela média geométrica das coletas.

Centro Universitário UNIFAFIBE	
Índice UNIFAFIBE	Contato
Coordenador do Projeto: Prof. Dr. Julio Cesar Bellingieri - (16) 99141-1557 Apoio técnico: Prof. Dr. Claudio de Souza Miranda (FEA-RP / USP) Discente responsável: Ayla dos Santos Praxedes Equipe de discentes: Fernando Rosa Alves, Gabriella Alves Santos Coqueiro, Larissa Sorgi de Castro, Paola Mariana Carelli.	Rua Prof. Orlando França de Carvalho, 325 CEP: 14701-070 Bebedouro/SP Telefone: (17) 3344-7100 Site: www.unifafibe.com.br E-Mail: julio@asbyte.com.br